

ESTADO DA ARTE: PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A LEI Nº 10.639/2003 E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A PERMANÊNCIA DA JUVENTUDE NEGRA NO ESPAÇO EDUCACIONAL

Franciele Ap^a de P. Araujo

INTRODUÇÃO: A Lei nº 10.639/2003 constitui um marco na institucionalização da educação das relações étnico-raciais no Brasil, ao tornar obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira. Entretanto, sua efetivação ainda enfrenta entraves estruturais, epistemológicos e institucionais, apontando disputas em torno de sua centralidade no espaço escolar. Nesse contexto, o presente estudo, inserido no campo da Educação, analisa a produção científica sobre a referida lei, identificando tendências, lacunas e disputas teóricas que atravessam sua implementação, com vistas à compreensão dos limites de sua consolidação na educação antirracista no país. Tal investigação justifica-se pela necessidade de compreender em que medida o debate acadêmico contribui para o avanço ou a restrição dessa agenda. Para tanto, realiza-se um estado da arte da produção acadêmica publicada entre 2003 e 2025, contemplando periódicos, autores de referência, instituições e áreas do conhecimento desse campo, considerando também como a literatura tem relacionado a implementação da Lei nº 10.639/2003 à permanência da juventude negra na educação básica e no ensino superior, especialmente no que se refere ao reconhecimento histórico, identitário e de direitos.

PALAVRAS-CHAVE: estado da arte; educação antirracista; produção científica.

METODOLOGIA: Trata-se de um estado da arte realizado a partir de levantamento sistemático nas bases de dados Scopus, Web of Science e SciELO Citation Index, acessadas via Portal CAPES. Utilizou-se uma estratégia de busca com operadores booleanos (OR), centrada em variações da expressão “Lei 10.639/2003”, aplicada nos campos de título, resumo e palavras-chave. Foram selecionados artigos e revisões em português, inglês e espanhol, resultando em 240 documentos iniciais. Após a remoção de duplicados, obteve-se um corpus final de 217 trabalhos. Considerando a amplitude do material coletado, procedeu-se à seleção dos 30 artigos mais citados globalmente, com vistas ao aprofundamento analítico, tomando a recorrência de citações como indicador de relevância no campo investigado. Tal recorte permitiu concentrar a análise em produções com maior impacto acadêmico, sem perder de vista a diversidade temática presente no corpus.

Os dados foram organizados e tratados no software RStudio, possibilitando a sistematização das informações e o manejo do corpus. A análise foi realizada com base na técnica de análise de conteúdo, conforme proposta por Laurence Bardin, compreendida como um conjunto de técnicas de análise das comunicações que visa à descrição sistemática e à interpretação do conteúdo das mensagens. Nesse sentido, a análise desenvolveu-se a partir de três etapas principais: a pré-análise, caracterizada pela organização do material e pela leitura flutuante dos textos; a exploração do material, por meio da codificação e da identificação de unidades de registro; e o tratamento dos resultados, envolvendo a inferência e a interpretação dos dados. Tal procedimento permitiu não apenas a identificação de padrões recorrentes, mas também a compreensão das tendências, lacunas e disputas teóricas presentes na produção científica analisada.

As categorias analíticas foram construídas a partir da articulação entre o referencial teórico e o material analisado, contemplando os seguintes eixos:

formação de professores, currículo, material didático e políticas públicas. Essas categorias possibilitaram examinar tanto dimensões específicas da implementação da Lei nº 10.639/2003 quanto seus limites estruturais no âmbito da educação brasileira.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Os resultados apontam a centralidade da área da Educação na produção científica, com forte concentração em universidades públicas brasileiras e em periódicos especializados. Observa-se, contudo, uma crescente interdisciplinaridade, indicando a ampliação do debate para outros campos do conhecimento. A análise revela um consenso entre os pesquisadores quanto às dificuldades de implementação da Lei nº 10.639/2003, destacando-se: persistência do eurocentrismo curricular, fragilidade da formação docente, ausência de políticas institucionais consolidadas e distanciamento entre produção acadêmica e prática escolar.

No eixo da formação docente, identifica-se convergência quanto à insuficiência da formação inicial e à necessidade de revisão epistemológica, embora haja divergências entre abordagens de caráter reformista, centradas em ajustes curriculares e formativos e propostas decoloniais mais radicais. No campo do currículo, predomina a crítica à lógica eurocêntrica e à fragmentação das ações pedagógicas, frequentemente reduzidas a práticas pontuais.

Em relação ao material didático, verificam-se avanços na representação da população negra, porém ainda limitados e marcados por superficialidade. Já no âmbito das políticas públicas, a literatura aponta que a efetivação da lei permanece pouco institucionalizada, sendo frequentemente sustentada pelo engajamento individual dos docentes, o que revela a ausência de mecanismos estruturais capazes de garantir sua implementação contínua. De modo geral, o campo apresenta mais complementaridade do que divergência, configurando um diagnóstico coletivo sobre os limites estruturais da educação antirracista no Brasil.

AGRADECIMENTOS: À Comissão Organizadora do I Encontro Paranaense de NEABs, NEABIs e Grupos Correlatos, pela realização do evento, e ao mandato da deputada federal Carol Dartora, pelo apoio institucional.

REFERÊNCIAS:

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. 4. ed. Lisboa: Edições 70, 2020.

CARVALHO, Marcelo Pagliosa. História da educação da população negra: o estado da arte sobre educação e relações étnico-raciais (2003-2014). **Cadernos de Pesquisa**, São Luís, v. 25, n. 1, p. 95-115, jan./abr. 2018.

COELHO, Mauro Cezar; COELHO, Wilma de Nazaré Baía. As licenciaturas em História e a lei 10.639/03 – percursos de formação para o trato com a diferença?. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 34, p. 1-39, 2018.

GOMES, Nilma Lino; JESUS, Rodrigo Ednilson de. As práticas pedagógicas de trabalho com relações étnico-raciais na escola na perspectiva de Lei 10.639/2003: desafios para a política educacional e indagações para a pesquisa. **Educar em Revista**, Curitiba, n. 47, p. 155-174, jan./mar. 2013.

MULLER, Tania Mara Pedroso. Livro didático, Educação e Relações Étnico-raciais: o estado da arte. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 34, n. 69, p. 283-301, maio/jun. 2018